



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA

BIANCA GUIMARÃES NÓBREGA AIRES

A MAGIA DAS CORES
Trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança

João Pessoa - PB

2016

BIANCA GUIMARÃES NÓBREGA AIRES

A MAGIA DAS CORES

Trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof.Hélcia Macêdo

JOÃO PESSOA- PB

2016

A298m Aires, Bianca Guimarães Nóbrega.

A magia das cores: trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança / Bianca Guimarães Nóbrega Aires.– João Pessoa: UFPB, 2016.

21f.

Orientadora: Hércia Macêdo
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade à distância) – UFPB/CE

1. Arte - ensino. 2. Aprendizagem significativa. 3. Educação infantil. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37:7(043.2)

A MAGIA DAS CORES

Trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: ____/____/2015

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a _____ Prof. Orientador
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof. _____ Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof. _____ Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus pelo dom da vida, a minha família em especial aos meus pais que me deram total apoio para que este trabalho fosse desenvolvido; a todos que compõem a Escola Maria Neuly Dourado por contribuir na minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTO

A realização desse trabalho só foi possível graças a Deus, força maior da minha vida e que me considerou fiel. A meus pais, que me deram uma boa educação para chegar até onde estou hoje. Às minhas colegas Hanna Karoline e Aline Sueli, pessoas a quem aprendi a respeitar e valorizar a cada dia durante o curso. A meu namorado e amigo Anderson Lima, por todo o apoio oferecido nesses anos. A minha Amiga Íris do Céu e prima Camila Aires pela ajuda na elaboração do TCC. Aos professores do curso que foram pacientes e perseverantes ao ensinar sobre a importância da educação para o desenvolvimento integral do ser humano e a minha orientadora Hércia Macêdo por todo apoio e dedicação.

EPÍGRAFE

Se trabalhamos e lutamos é porque temos depositado a nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.

1

Timóteo

4:1

RESUMO

O trabalho intitulado *A magia das Cores: Trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança*, objetiva analisar as contribuições que o processo de ensino-aprendizagem com as artes pode oferecer, assim como oportunizar o uso de cores, formas geométricas, entre outros elementos, nas turmas de educação infantil. Buscou-se apontar como referencial teórico as artes em três situações: Uma no contexto geral, a segunda na educação infantil e a terceira como contribuinte para o desenvolvimento da criança, com base no RCNEI, Iavelberg, Apud Santos e Fratari. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratório para melhor detalhamento das informações. A abordagem será feita de forma qualitativa. Quanto ao instrumento de coleta serão utilizados materiais já publicados. Contudo, a pesquisa realizada aponta para inúmeros benefícios que o ensino das artes visuais pode proporcionar na vida inicial de uma criança. Trazendo de forma significativa à autonomia, espontaneidade em suas produções, inspiração e a alegria de aprender tanto no conhecimento escolar como na convivência com a sociedade.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem de arte. Aprendizado significativo. Educação infantil.

ABSTRACT

The work entitled *The magic of colors: Working art for child development*, aims to analyze the contributions that the process of teaching and learning in the arts can offer, as well as create opportunities using colors, geometric shapes, among other elements in early childhood classes. It attempted to point out the arts as theoretical reference in three situations: the first one in the general context, the second one in early childhood education and the third one as a contributor to the development of the child, based on RCNEI, Iavelberg, Apud Santos and Fratari. This is a bibliographic research with exploratory type to better detail the information. The approach was made qualitatively. About the collection instrument it was used already published materials. However, the survey points to several benefits that visual arts teaching can provide the initial life of a child. bringing in a significant way to the autonomy, spontaneity in their productions, inspiration and the joy of learning both in school knowledge and in acquaintanceship with society.

Keywords: Teaching-learning art. meaningful learning. Child education.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 O mundo das artes	12
2.2 A arte na educação infantil	12
2.3 A arte contribuindo para o desenvolvimento da criança.....	14
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4. ANÁLISE DE DADOS	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	21

1. INTRODUÇÃO

O mundo em que vivemos está repleto de cores, formas, símbolos e significados que nos possibilitam realizar inúmeras descobertas, principalmente, na fase da infância. Percebe-se, no entanto, que a arte do desenho proporciona à criança um desenvolvimento de atitudes essenciais como a sensibilidade, senso crítico e acima de tudo, a criatividade. No geral, a arte faz parte do cotidiano da vida de todos, agindo como mecanismo de leitura do mundo e de si mesmo.

De modo geral, com o ensino das artes visuais, a criança passa a se expressar de acordo com sua personalidade, modo de ver, perceber e sentir tudo que está a sua volta. Na criança, existe a capacidade de criar do seu jeito (embora necessite de orientações para esse trajeto) proporcionando ao aluno ferramentas e experiências variadas que ajudem ainda mais nesse processo de criação.

Com o convívio diário com turmas de educação infantil na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly Dourado, situada no município de Cabaceiras, atuando como monitora escolar observou-se que o uso das artes tem sido pouco utilizado nas salas de aulas e quando eram utilizados os professores não davam orientação aos educandos, traçando um limite na criatividade e imaginação dos discentes, o que reflete em todo o processo de ensino e aprendizagem das crianças, uma vez que, elas estão com dificuldades de produzir, criar de acordo com suas habilidades e seu olhar de mundo.

Então, verificou-se o quanto os professores não estão preparados para utilizar a arte como ferramenta pedagógica que objetive contribuir para a formação do aluno. Nesse contexto, pretendi discorrer um pouco sobre as artes visuais dentro da educação infantil, sabendo que é essencial para o desenvolvimento da criança. Cabe destacar que crianças estejam familiarizadas com o ensino da arte, para que as incentive a imaginar, criar, desenhar, refletir, interagir e expressar-se.

Por acreditar no desenvolvimento de ações positivas no que toca a uma aprendizagem mais prazerosa e significativa proposta pela escola, principalmente, na educação infantil buscando a formação conceitual da criança, buscou-se elaborar a pesquisa partindo da seguinte questão norteadora: Quais as contribuições dadas através do trabalho com artes visuais em turmas da educação infantil? Sabendo-se que é importante trabalhar artes visuais (cores, formas, desenhos, etc.) ainda na fase infantil para a formação conceitual da criança. Tendo em vista a arte como papel fundamental para a construção de significados e capacidades individuais de cada criança.

O projeto “A magia das Cores: Trabalhando a arte para desenvolvimento da criança”, objetiva analisar as reais contribuições que o trabalho com as artes pode oferecer, assim como oportunizar o uso de cores, formas geométricas, entre outros elementos, nas turmas de educação infantil para o desenvolvimento das crianças de 3 a 5 anos de idade.

Com tal estudo, pretendeu-se discorrer sobre as artes visuais na Educação Infantil que envolve as crianças do primeiro segmento da Educação Básica, tendo em vista que tais indivíduos necessitam de cuidado e orientação em suas interações. O ensino das artes promove a criatividade, que é um potencial existente em cada ser humano e é capaz de despertar habilidades como a coordenação motora, raciocínio, o eu artístico, a sensibilidade, o senso motor, a cognição, como também as diferentes linguagens artísticas existentes no mundo.

Desse modo, é importante ampliar o conhecimento em arte, para possibilitar a compreensão de mundo e colaborar para um melhor entendimento dos demais conteúdos das outras áreas de conhecimento, a exemplo de matemática, história, geografia, entre outras. Segundo Ferreira e Caldas (2002), “Na pré-escola é importante não perder de vista a potencialidade criadora dos alunos, despertar a criatividade deve ser a preocupação fundamental”.

Nesse sentido, a atuação e o apoio dos professores da educação infantil são relevantes, em que é preciso ter um novo olhar, visando desenvolver o lúdico, a imaginação, o contato, o manuseio de diversos objetos que estão relacionados com às cores, formas e leitura, que resulte aos alunos à reflexão sobre suas produções, para que sejam capazes de criar situações que ampliem o entendimento do mundo e sua diversidade cultural.

Com o intuito de analisar como se dá à teoria e prática das artes visuais e suas contribuições nas salas de aula de educação infantil, o projeto “A Magia das Cores: trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança”, pretendeu-se responder aos questionamentos sobre as reais contribuições dadas pelo trabalho atual utilizando as artes visuais como prática pedagógica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Toda a fundamentação foi baseada no RCNEI (Referencial Curricular Nacional De Educação Infantil) e nos autores Iavelberg e Ferreira.

2.1 O mundo das artes

O mundo a nossa volta é recheado de cores e formas, onde ambas constituem todo um universo, que não abarca apenas as áreas da arte, design ou da publicidade, pois elas estão presentes também na natureza, além de serem elementos que adicionam uma dimensão quase mágica à comunicação visual, na qual são capazes de expressar estados de ânimos, emoções e significados.

O uso das cores e das formas é de extrema importância no desenvolvimento da criança. A presença de figuras coloridas contribui para o aprimoramento das capacidades, além de estimular a criatividade e o lado artístico do educando. O estudo das cores se torna atraente aos olhos da criança, pois é através das experiências e observações que surgem as vivências ricas de aprendizagem.

As crianças exploram o espaço ao seu redor e progressivamente, por meio da percepção e da maior coordenação de movimentos, descobrem profundidades, analisam objetos, formas, dimensões, organizam experiência nesse campo possibilita a construção de sistemas de referências mentais mais amplos que permitem às crianças estruturarem a relação entre o observado e o representado. (RCNEI, Vol. 3, p. 216)

Descobrir as cores e formas não é uma tarefa muito difícil, a criança por sua vez percebe e começa a nomeá-las. Porém, nesse estágio de vida, pode tornar o processo de aprendizagem cheio de enganos que se estende ao longo dos três ou quatro anos de idade.

Para que a criança associe a cor ao nome real ou à forma correspondente, ela precisará de estímulos e atividades lúdicas que chamem a atenção e que culminem na efetiva compreensão e associação das cores e formas, que são fundamentais para expressão das ideias e sentimentos.

2.2 A arte na educação infantil

A arte na educação infantil tem o poder de fazer com que a criança amplie seus conhecimentos, habilidades e descobertas das próprias potencialidades. Como já mencionado, é através da arte que a criança poderá expressar variados sentimentos, medos e frustrações.

Ao entrar em contato com a tela, folha, paredes, texturas, diversas experiências sensoriais, o educando interage com mundo de maneira espontânea, ativa suas linguagens, sensibilidades e a capacidades para lidar com cores, formas, imagens, sons, e etc..

a arte promove o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas de estudo, entretanto, não é isso que justifica a sua inserção no currículo escolar, mas seu valor intrínseco como construção humana, como patrimônio comum a ser apropriado por todos. (Iavelberg, 2003, p.43)

A arte por sua vez é fundamental na educação infantil para obtenção do conhecimento da imagem, que desenvolve as questões cognitivas e emocionais e tem por objetivo formar um ser criativo e reflexivo, que consiga se relacionar com o outro.

A criação de uma imagem para comunicar uma ideia pressupõe o uso de uma linguagem visual, que possui presença marcante na vida de uma criança. Dessa forma, valorizar as produções artísticas é enaltecer o ser humano em seu desenvolvimento, na qual elas irão se sentir seguras de suas práticas cotidianas. Também é necessário propiciar às crianças um ambiente em que elas estejam seguras e acolhidas, para se lançarem em novos desafios.

De acordo com os RCNEI, (1998):

As instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmos, dos outros e do meio em que vivem. (BRASIL, 1998, p.15)

É importante colocar a criança em momentos de visualização, exploração, contato e o manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, fazendo com que elas as identifiquem, reconheçam e as qualifiquem de acordo com sua forma, tamanho ou cor, especialmente na fase de 0 a 5 anos de idade, que compreende à primeira infância.

É nesse estágio da vida criança, que se pode observar o desenvolvimento sobre noções de espaço e forma de determinados objetos, pois é nesse período que há alterações progressivas das áreas motora e cognitiva. Esses conhecimentos são de grande valia para situações do nosso cotidiano e quanto mais for ampliado e trabalhado maior será a visão que a

criança terá sobre o mundo a sua volta, e assim, adquirir com maior facilidade os princípios dos conhecimentos geométricos.

Ressalte-se afirmar, que a geometria, na Educação Infantil, deve ser valorizada como um componente curricular desenvolvidor integral da criança, e deverá ser trabalhada de forma construtiva. Para que isso ocorra de forma mais lúdica e prazerosa, as crianças terão que interagir através de brincadeiras, jogos e atividades que envolvam a geometria, para que assim consigam aprender os conceitos matemáticos.

É multiplicando suas experiências sobre os objetos do espaço em que vive que a criança aprenderá a construir uma rede de conhecimentos relativos à localização, à orientação, que lhe permitirá penetrar no domínio da representação dos objetos e, assim, e assim distanciar-se do espaço sensorial e físico. É o aspecto experimental que colocará em relação esses dois espaços: o sensível e o geométrico. De um lado, a experimentação permite agir, antecipar, ver, explicar o que se passa no espaço sensível, e, de outro, possibilita o trabalho sobre as representações dos objetos do espaço geométrico e, assim, desprender-se da manipulação dos objetos para raciocinar sobre representações mentais. (BRASIL, 2001, p. 126 vol.3).

De acordo com o RCNEI (2001) é preciso dar aos alunos/as os subsídios necessários para que possam autonomamente e organizadamente resolver as situações problemas em geometria que aparecem durante o período de aprendizagem escolar e pessoal. Com propostas de atividades que trabalhem dimensões menores e maiores é possível desenvolver nas crianças a capacidade de coordenação de diferentes pontos de vista.

2.3 A arte contribuindo para o desenvolvimento da criança

Através da arte é possível ter um encontro com as diversas formas, como também a possibilidade do contato com novas aprendizagens. Dentro das diferentes linguagens das artes, o universo infantil se faz presente, e a criança, ao ser valorizada por suas produções, se sente estimulada, regozijada e valorizada.

Posto isso, os docentes deverão valorizar positivamente as produções artísticas de seus discentes, para que futuramente esses alunos não percam o desejo pelo caminho da criatividade.

Ferreira, 2008 (apud Santos e Fratari, 2011)

É importante lembrar que a atividade artística na escola não é para “acalmar” as crianças ou “descansar” o professor, ou simplesmente ser uma atividade

complementar. A arte é muito mais do que isso, arte tem a função de favorecer a ação espontânea facilitar a livre expressão e permitir a comunicação, ela contribui para formação intelectual da criança desenvolvendo conhecimentos e habilidades, utilizando as mais diferentes linguagens para expressar experiências, sensíveis.

Cabe destacar, que as respectivas produções nunca deverão ser comparadas e sim apreciadas, pois cada criança tem a sua forma de se expressar. Então, para que os profissionais da educação valorize essas produções artísticas, é preciso ter um novo olhar para a educação infantil.

Uma sociedade só aprende a valorizar sua cultura se for vivenciada desde criança. Cabendo aos professores mediar de maneira que os motive, para que vençam os obstáculos e que se sintam autores de suas artes com autonomia e espontaneidade, sempre conquistando seu espaço de forma única.

A aprendizagem se renova a cada dia, então deve-se sempre buscar novos conhecimentos para aprimorar cada vez mais, de forma eficaz, a educação da criança e da sociedade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é uma forma de investigação, feita para ampliar o conhecimento, é uma descrição minuciosa e rigorosa do objeto de estudo. No entanto, este trabalho tem como objetivo apresentar aos educadores do ensino infantil que trabalhando leituras específicas, dando toda a assistência, além de possuir embasamento teórico é possível compreender a evolução de cada criança e fazer com que ele desenvolva cognição, habilidades e sensibilidades.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que se caracteriza por:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exibido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 1993, p. 65)

A pesquisa bibliográfica desempenha uma verificação da literatura científica, para o levantamento de análise de estudos já produzidos sobre um determinado tema, assim como um aprofundamento teórico que no referido estudo tratará sobre a arte para o desenvolvimento da criança. Segundo Oliveira (1998), a pesquisa bibliográfica tem como principal finalidade conhecer diferentes formas de contribuição científica realizadas sobre determinado assunto.

Para melhor intimidade com a temática, a pesquisa será do tipo exploratório para melhor detalhamento das informações. A pesquisa exploratória, conforme diz Minayo (2004) é uma investigação, uma delimitação do problema, uma definição do objeto e dos objetivos, da coleta de dados e da exploração do campo.

Para Richardson (1989, p. 29) “(...) método em pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos”. Desta forma, a abordagem da pesquisa será feita de forma qualitativa, toda via que é o caminho mais adequado analisar e descrever o fenômeno em sua forma complexa. Quanto ao instrumento de coleta serão utilizados materiais já publicados.

Assim o trabalho contempla uma pesquisa bibliográfica buscando aporte teórico no RCNEI (Referencial Curricular Nacional De Educação Infantil) e em diversas fontes: teses, dissertações, monografias, livros e artigos científicos sobre o tema em estudo. Todas as investigações demandam a constituição de um campo teórico sobre o fenômeno de estudo.

4. ANÁLISE DE DADOS

Diante do aprofundamento realizado sobre as informações específicas do tema, entendemos a arte como uma área de conhecimento que deve ser explorado nas escolas, com o propósito de envolver as crianças no fazer artístico, assim como oportuniza-las a alcançarem o seu potencial, despertando suas habilidades, sua compreensão sobre o mundo e sua identidade.

Ter a presença das artes visuais na educação infantil é saber que o professor estará formando o educando para encarar o mundo, não se limitando apenas a uma disciplina que estuda, mas sim explorando as demais áreas, além de estimular o gosto por aprender cada vez mais, oferecendo-lhes a oportunidade de se manifestar de forma espontânea e auto expressiva. Como afirma Iavelberg, 2003:

A arte promove o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas de estudo, entretanto, não é isso que justifica a sua inserção no currículo escolar, mas seu valor intrínseco como construção humana, como patrimônio comum a ser apropriado por todos. (IAVELBERG, 2003, p.43)

Dentre essas considerações, a prática do professor definirá qual o tipo de aprendizagem o aluno terá, uma vez que sendo ele o agente transmissor, deverá planejar sua aula de forma que correspondam as necessidades dos alunos que encontrará em sua sala de aula. Neste momento, o apoio do professor será de extrema importância, proporcionando segurança, tendo um olhar diferenciado sob cada criança, tudo isso para que ela possa desenvolver-se no que se diz respeito ao lúdico, a imaginação, contato, manuseio de diversos objetos que estão relacionados com as cores, formas e leitura e em seguida refletir sobre as suas produções.

Como explica Ferreira, 2008 (apud Santos e Fratari, 2011)

É importante lembrar que a atividade artística na escola não é para “acalmar” as crianças ou “descansar” o professor, ou simplesmente ser uma atividade complementar. A arte é muito mais do que isso, arte tem a função de favorecer a ação espontânea facilitar a livre expressão e permitir a comunicação, ela contribui para formação intelectual da criança desenvolvendo conhecimentos e habilidades, utilizando as mais diferentes linguagens para expressar experiências, sensíveis. (APUD SANTOS E FRATARI, 2011)

Neste sentido, o professor precisa ensinar a criança a progredir em seus conhecimentos, oferecendo espaços de aprendizagem aonde venha possibilitar a interação com o meio em que se encontram, como também com os outros os alunos, fazendo com que se tornem capazes construir seus próprios conhecimentos através da interação entre mediador, objeto de estudo e colegas.

Por fim, entendemos que o ensino das artes visuais na educação infantil contribui positivamente para o processo de desenvolvimento de crianças com faixa etária de três a cinco anos, trazendo de forma significativa à autonomia, espontaneidade em suas produções, inspiração e a alegria de aprender tanto no conhecimento escolar como na convivência com a sociedade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retornando a questão norteadora do projeto “Quais as contribuições dadas através do trabalho com artes visuais em turmas da educação infantil?”, percebe-se, de acordo com as pesquisas, que existem inúmeros benefícios que o ensino das artes visuais pode proporcionar à vida de uma criança, facilitando a aquisição de sua identidade, através de novos conhecimentos e emoções, além da descoberta de seu potencial.

Por meio do trabalho com artes visuais no ensino infantil, a criança passa a expressar sua forma de ver o mundo por meio de novos saberes, tornando-se crítica e reflexiva, adaptando seu desenvolvimento intelectual e emocional. Por isso, vejo nesse campo um potencial inquestionável no processo de ensino, pois apresenta resultado significativo e importante para a vida dos alunos, possuindo o mesmo valor que as demais disciplinas, quando trabalhada por profissionais de forma correta e consciente na escola.

No mundo infantil, ao ser estimulado e valorizado por suas produções, a criança também adquire autoconfiança, encontrando na arte o suporte para expressar suas emoções, uma vez que o professor deve estar preparado para ver além dos rabiscos o que realmente o aluno quer apresentar diante de suas representações.

Contudo, a arte apresenta-se cotidianamente na vida de uma criança através da música, das artes visuais, da dança, do teatro, entre outros, e é sem dúvida papel do professor estimulá-la para que esse processo ocorra de forma positiva e possibilite o desenvolvimento do aluno, revelando nele autonomia e espontaneidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. RCNEI – **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil** – Brasil:1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2001, vol.1,2 e 3.
- FERREIRA, Aurora. **A criança e arte: o dia - dia na sala de aula** /Aurora Ferreira. 3.ed.- Rio de Janeiro:Wak Ed.,2008.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte; sala de aula e formação de professores/Rosa Iavelberg**. Porto Alegre; Artemed,2003.
- MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8º Ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Pioneira, 1998.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 198.

APÊNDICE

ROTEIRO

Como o objetivo geral deste trabalho é analisar as reais contribuições que o trabalho com as artes pode oferecer em turmas de educação infantil, buscou-se neste momento a elaboração de um roteiro, no qual norteasse os pontos de levantamentos de dados nesta pesquisa. São eles:

- Arte na Educação
- A arte na Educação Infantil
- A arte contribuindo para o desenvolvimento da criança.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratório para melhor detalhamento das informações, com a abordagem de forma qualitativa. Quanto ao instrumento de coleta serão utilizados materiais já publicados.